

PANORAMA INTERNACIONAL

O mês de setembro foi marcado pelo anúncio da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico - (OCDE) da perspectiva de uma menor queda da economia mundial em 2020, de 4,5%, ante a contração de 6,5% projetada em junho.

Na avaliação da OCDE, a economia global tem demonstrado recuperação do impacto provocado pelo novo coronavírus, especialmente nas grandes economias mundiais como China, Estados Unidos e Europa, assim como no Brasil, onde teve desempenho melhor do que o esperado. Entretanto, em países como Índia, México e África do Sul, que lutam para conter o vírus, a recuperação pode não acontecer como esperado.

Segundo a mesma OCDE, as empresas e a renda das famílias foram garantidas por ações e políticas dos governos e Bancos Centrais, que por seu êxito devem ser mantidas. Ainda assim, a recuperação será longa e descontínua, em razão das diferenças econômicas entre continentes e países.

Em setembro, devido à crescente preocupação com o impacto econômico prolongado e a possibilidade de uma segunda onda da pandemia do COVID-19, os índices globais de *commodities* registraram queda em quase todos os setores, com exceção da agricultura e pecuária, que se beneficiaram de sinais de retorno da demanda da China.

Segundo o [*Standard & Poor's Goldman Sachs Commodity Index - S&P GSCI*](#), índice de referência para investimentos em *commodities* globais, o curso ascendente das *commodities* foi 3,6% menor em setembro, com os metais básicos demonstrando fraco desempenho, refletindo uma ligeira deterioração no sentimento econômico e um fortalecimento do dólar americano, caindo 2,2% após um forte desempenho em agosto e tendo crescimento acumulado de 1,68% no ano. Analistas, contudo, destacam que a demanda por metais deve continuar crescendo e será impulsionada pela China, sobretudo no caso de metais usados em infraestrutura e construção de moradias.

No mês em pauta, para as seis principais *commodities* negociadas na LME, o cobre foi o metal de melhor desempenho, crescendo 3,3%, a despeito da queda do preço no final do mês, resultado de um aumento dos estoques na LME. Os investidores foram forçados a liquidar estoques especulativos em face de um mercado com excesso de oferta. A cotação média do cobre no mês foi de US\$ 6.712/t, acumulando alta de 13,15% no ano.

Com a demanda mais forte da China e a esperança de um pacote de estímulo iminente dos EUA, o aumento da demanda por baterias e aço inoxidável, fez com que o preço do níquel subisse 2,62% em relação a agosto, cotado a US\$ 14.866, acumulando ganho de 29% em 2020.

A recuperação da atividade industrial, o aumento da produção de aço na China e um Yuan mais forte, foram determinantes para que o preço do zinco crescesse 1,81%, sendo cotado a US\$ 2.451.

O preço do alumínio foi 0,66% maior em setembro, cotado a US\$ 1.745/t, vez que foram beneficiados com a demanda chinesa, aliado ao pacote de estímulo fiscal do país, que incluiu medidas de gastos com infraestrutura. Isso adicionou mais suporte aos preços e compensou uma menor atividade industrial nas grandes economias industrializadas.

Os preços do chumbo também vêm sendo favorecidos pelos resultados positivos da indústria chinesa, bem como pelo aumento da demanda por automóveis elétricos, cujo metal é utilizado nas baterias. O preço do chumbo foi 2,78% maior em setembro, sendo cotado a US\$ 1.881/t.

O valor do estanho cresceu 1,55%, sendo cotado a US\$ 17.946/t, tendo a China como a maior consumidora e produtora mundial, proporcionando estabilidade e suporte ao preço, apesar da queda na produção da Indonésia, outro grande produtor global.

Os preços *spot* do minério de ferro atingiram o pico no início de setembro - perto de US\$ 130/t - antes de recuar, voltando para US\$ 120/t, patamar ainda alto, historicamente. A demanda continua forte, impulsionada pelo setor siderúrgico chinês, que produziu volume mensal recorde nos últimos três meses. Saliente-se que, as atividades de infraestrutura e de construção de moradias na China continuam a alimentar a demanda de ferro.

A S&P GSCI para ouro diminuiu 4,2% em setembro, após atingir o maior valor registrado, em agosto. A força do dólar norte-americano e uma ligeira queda no apetite pelo risco puxaram a maioria das classes de ativos para baixo, com os participantes do mercado reavaliando as perspectivas econômicas globais. O ouro ainda é o metal com o melhor desempenho em 2020, com alta de 21% no acumulado do ano.

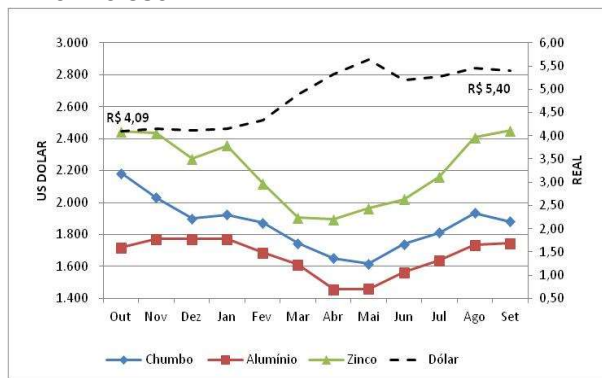
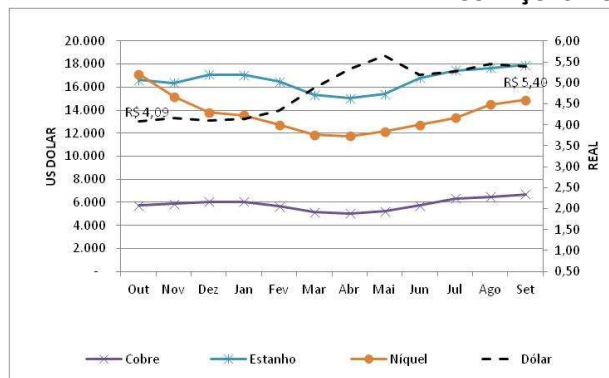
Os preços do paládio cresceram em setembro 5,23%, cotado a US\$ 2.312 por onça troy, devido à forte demanda do setor automotivo da China, haja vista que 80% do metal é usado na produção de catalisadores automotivos. Já a oferta continua com restrições no setor de mineração na África do Sul, devido à pandemia, mantendo os preços elevados.

A platina é o único metal precioso que está com preço mais baixo, quando comparado ao final de 2019, devido a uma maior oferta e menor demanda, caindo 4,99% em setembro e sendo negociada a US\$ 909 por onça troy. A queda nos preços da platina foi resultado da retomada na atividade de fundição e fornecimento pela África do Sul, maior produtor mundial. Pesaram também a demanda reprimida de veículos devido à desaceleração econômica e à mudança da UE dos veículos a diesel - que usam mais metal em conversores catalíticos.

Também, o preço da prata caiu em setembro, com os investidores buscando segurança no dólar americano em meio ao aumento da incerteza econômica. A prata foi negociada a US\$ 25,92 por onça troy, valor 4,37% menor que em agosto.

PARTICIPAÇÃO DOS BENS MINERAIS NA PMBC

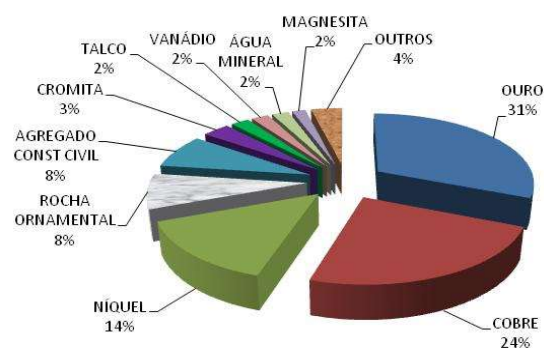
COTAÇÕES DOS METAIS BÁSICOS

PRODUÇÃO MINERAL BAIANA
COMERCIALIZADA – PMBC

Ago/2020 (R\$ Milhões)	Set/2020 (R\$ Milhões)	Variação
566	587	3,67
PMBC COMPARATIVA ACUMULADA		
Jan-Set/2019 (R\$ Bilhões)	Jan-Set/2020 (R\$ Bilhões)	Variação
2.563	4.1	59,71

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

PARTICIPAÇÃO DOS BENS MINERAIS NA
PMBCCOMPENSAÇÃO FINANCEIRA PELA EXPLORAÇÃO MINERAL
- CFEM (R\$)

Ago/2020 (R\$ Milhões)	Set/2020 (R\$ Milhões)	Variação
9.476	9.911	4,6
CFEM COMPARATIVA ACUMULADA		
Jan-Set/2019 (R\$ Milhões)	Jan-Set/2020 (R\$ Milhões)	Variação
41.233	67	62,5

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

DECLARAÇÃO DE ICMS DEVIDO PELA COMERCIALIZAÇÃO
DE BENS MINERAIS (R\$)

Ago/2020 (R\$ Milhões)	Set/2020 (R\$ Milhões)	Variação
9.504	8.128	-14,5
ICMS COMPARATIVO ACUMULADO		
Jan-Set/2019 (R\$ Milhões)	Jan-Set/2020 (R\$ Milhões)	Variação
105	114	8,4

Fonte: ANM

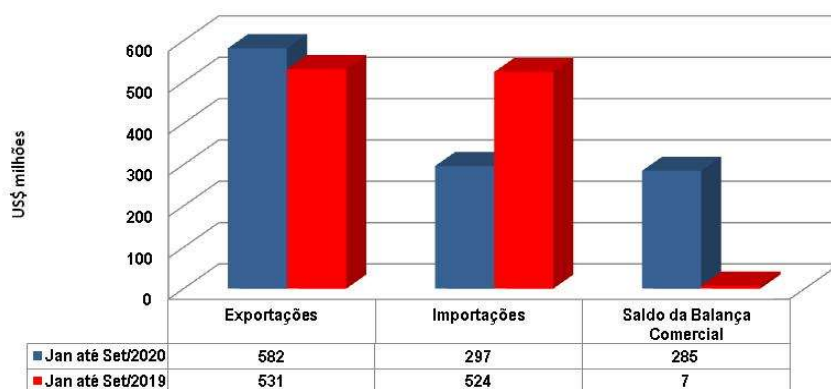
Elaboração: SDE

ROYALTIES ARRECADADOS PARA O ESTADO (R\$) - LEI 9.821/2004

Governo	Royalty	Ago/2020 (R\$ Milhões)	Set/2020 (R\$ Milhões)	Variação
Estado	Petróleo	10,82	12,3	13,95
	Água	4,09	5,2	27,45
	CFEM	1,42	1,5	4,6
Total Estado		16,33	19	16,51
Municípios	Petróleo	31,31	30,9	-1,4
	Água	4,09	5,2	27,45
	CFEM	7,11	7,4	4,59
Total Municípios		42,51	43,5	2,36
TOTAL BAHIA		58,84	62,5	6,29

Fonte: ANP/ANEEL/ANM

Elaboração: SDE

BALANÇA COMERCIAL DE BENS MINERAIS (US\$)

Fonte: SECEX/ComexStat

Elaboração: SDE

PRINCIPAIS BENS MINERAIS IMPORTADOS E ORIGEM

Bem Mineral	Ago/2020 (US\$ milhões)	Jan a Ago/2020 (US\$ milhões)	Principais Origens
Cobre	40,38	263,30	Chile, Panamá, Peru
Titânio	0	15,02	África do Sul
Fosfatos	0,70	7,64	Marrocos, Peru
Enxofre	0	3,12	Alemanha, Coréia do Sul, Estados Unidos, Omã, Rússia
Talco	0,02	0,52	Estados Unidos, Reino Unido
Rocha Ornamental	0,03	0,17	Canadá, China, Egito, Espanha, Estados Unidos, Índia, Indonésia
Caulim	0,01	0,17	Estados Unidos
Outros	0,18	6,64	Diversos
TOTAL	41,32	296,58	

Fonte: SECEX/ComexStat

Elaboração: SDE

PRINCIPAIS BENS MINERAIS EXPORTADOS E DESTINOS

Bem Mineral	Set/2020 (US\$ Milhões)	Jan-Set/2020 (US\$ Milhões)	Principais Destinos
Ouro	39,21	298,51	Bélgica, Canadá, Suíça
Vanádio	11,34	91,26	Canadá, Chile, China, Coreia do Sul, Estados Unidos, Índia, Japão, Holanda
Magnesita	3,65	47,99	Alemanha, Argentina, Austrália, Bélgica, Bolívia, Canadá, Chile, China, Colômbia, Costa Rica, Equador, Espanha, Estados Unidos, França, Índia, Indonésia, Irlanda, Japão, México, Holanda, Paraguai, Peru, Polônia, Romênia, Rússia, Turquia, Uruguai, Venezuela
Cobre	0,15	62,83	África do Sul, Canadá, China, Índia
Níquel	14,48	41,84	China
Diamante	0	9,15	Bélgica, Emirados Árabes Unidos, Suíça
Cromita	0	9,61	Alemanha, China, Eslovênia
Rocha Ornamental	0,51	7,20	África do Sul, Alemanha, Bélgica, Canadá, China, Espanha, Estados Unidos, França, Índia, Indonésia, Itália, Liechtenstein, Paraguai, Polônia, Suécia, Taiwan
Talco	0,47	4,60	Argentina, Chile, Colômbia, Egito, Espanha, Estados Unidos, Itália, México, Paraguai, Peru, Uruguai
Manganês	0,38	4,49	China, Colômbia, Emirados Árabes Unidos, Geórgia, Índia, Holanda
Quartzo	0,16	1,58	China, Espanha, Honk Kong, Portugal, Vietnã
Pedras Preciosas	0,16	1,10	Chile, China, Espanha, Estados Unidos, França, Hong Kong, Índia, Irlanda, Itália, Japão, México, Polinésia Francesa, Portugal, Reino Unido, Suíça, Ucrânia
Outros	0,06	1,58	Diversos
TOTAL	70,57	581,74	

Fonte: SECEX/ComexStat

Elaboração: SDE

BAHIA - INDICADORES INDIRETOS

Direitos Minerários	set/20	Acumulado 2020
Requerimentos de Pesquisa	145	766
Requerimento de Lavra Garimpeira	9	48
Requerimentos de Licenciamentos e Registros	12	114
Requerimentos de Lavra Protocolados	5	29
Alvarás de Pesquisa	52	743
Guias de Utilização	7	47
Relatórios de Pesquisa Aprovados	2	25
Portarias de Lavra	-	8
Licenciamentos e Registros Outorgados	4	88
Permissão de Lavra Garimpeira	1	4
TOTAL	237	1.872

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

BAHIA - INDICADORES INDIRETOS

Licenças Ambientais	set/20	Acumulado 2020
Autorização Ambiental + Autorização de Supressão de Vegetação	1	22
Licença de Instalação	1	2
Licença de Operação + Renovação de Licença de Operação	1	8
Licença Prévia	0	1
Licença Unificada + Renovação de Licença Unificada	0	6
Outras (Licenças de Regularização + Licença de Alteração)	0	4
Total	3	43

Fonte: ANM

Elaboração: SDE